

07.

AS OBRAS DA CARNE EM AÇÃO

O que são as obras da carne? As obras da carne são atitudes pecaminosas que surgem de nossa natureza humana, nos afastando de Deus e da vida no Espírito, como a imoralidade, o egoísmo e a busca por prazeres corruptos.

TEXTO PARA MEMORIZAÇÃO

"Quando seguem os desejos da natureza humana, os resultados são extremamente claros: imoralidade sexual, impureza, sensualidade, idolatria, feitiçaria, hostilidade, discórdias, ciúmes, acessos de raiva, ambições egoístas, dissensões, divisões, inveja, bebedeiras, festanças desregradas e outros pecados semelhantes..."

Gálatas 5.19-21

LEITURA BÍBLICA COMPLEMENTAR

Romanos 8.5-8

1 Coríntios 6.9-10

Efésios 4.17-19

Colossenses 3.5-9

1 João 2.16-17

COMPREENDENDO MAIS

O Espírito e a carne, a velha natureza, estão em constante conflito. Quando Paulo se refere à “carne”, ele claramente não está falando do “corpo” humano. O corpo em si é neutro, não pecaminoso. Se o Espírito Santo controla o corpo, vivemos segundo o Espírito; mas, se deixamos que a carne controle o corpo, seguimos os desejos da carne. O Espírito e a carne têm vontades diferentes, e isso gera conflitos. Esses desejos opostos são ilustrados na Bíblia de diversas maneiras. A ovelha, por exemplo, é um animal limpo que evita a sujeira, enquanto o porco é um animal imundo que gosta de rolar na lama¹. Após o dilúvio, quando a chuva cessou e a arca estava em terra firme, Noé soltou um corvo, mas a ave não voltou². O corvo, sendo carniceiro, encontrou alimento de sobra. No entanto, quando Noé soltou uma pomba, uma ave limpa, ela voltou³. Na última vez que soltou a pomba e ela não retornou, Noé soube que as águas haviam baixado, pois a pomba havia encontrado um lugar limpo para pousar. A velha natureza é como o porco e o corvo, sempre procurando algo imundo para se alimentar. Nossa nova natureza é como a ovelha e a pomba, ansiando por aquilo que é limpo e santo. Não é de se admirar que haja tanto conflito em nossas vidas como cristãos. Quem não é salvo não experimenta essa batalha, pois não possui o Espírito Santo⁴. É importante notar que o cristão não pode vencer a carne apenas pela força de vontade⁵. A carne pode gerar o pecado, mas jamais será capaz de produzir

1. 2 Pedro 2.19-22

2. Gênesis 8.6-7

3. Gênesis 8.8-12

4. Romanos 8.9

5. Gálatas 5.17

a justificação de Deus. Podemos observar essas obras em ação de pelo menos três formas.

OS PECADOS SEXUAIS

Os pecados nessa área incluem diversas formas de imoralidade sexual. O adultério é o sexo ilícito entre pessoas casadas, enquanto a fornicção se refere a esse mesmo pecado cometido entre pessoas solteiras. Jesus alerta que até mesmo olhar para outra pessoa com desejo impuro é cometer adultério no coração¹. A impureza é a contaminação da mente e do coração, fazendo com que a pessoa veja maldade em tudo². A sensualidade exagerada, por sua vez, refere-se à devassidão, um desejo libertino e sem vergonha. A Bíblia, em várias passagens, considera a prática homossexual como pecado. Paulo fala sobre homens e mulheres que abandonaram as relações naturais para se envolverem em relações homossexuais, considerando essas ações como contrárias à vontade de Deus³. É importante enfatizar que, apesar da condenação do ato, a Bíblia também ensina o amor e o respeito a todas as pessoas, oferecendo perdão e transformação a todos os que se arrependem e buscam viver segundo os preceitos do Senhor. Esses pecados eram comuns no Império Romano.

A pornografia distorce o propósito de Deus para a sexualidade, que deve ser uma expressão de amor e intimidade no contexto do casamento. A pornografia alimenta pensamentos e desejos impuros, afastando a pessoa de uma vida de pureza e santidade. Além disso, pode

1. Mateus 5:28

2. Tiago 1:15

3. Romanos 1:26-27

levar à dependência e à destruição de relacionamentos. Manter conversas inadequadas com pessoas do sexo oposto pode levar a situações de tentação e pecado. Isso inclui flertes, insinuações, ou qualquer tipo de comunicação que possa comprometer a integridade moral e a pureza. Ter amizades com pessoas do sexo oposto não é errado, mas é fundamental entender e respeitar os limites da privacidade conjugal, os quais ninguém deve ultrapassar. Devemos ser puros em nossas relações com os outros, sempre agindo com integridade e respeito.

OS PECADOS SUPERSTICIOSOS

Assim como os pecados mencionados anteriormente, a idolatria continua presente nos dias de hoje e significa colocar qualquer coisa ou pessoa no lugar de Deus. Devemos adorar a Deus, amar as pessoas e usar as coisas. No entanto, muitas vezes, usamos as pessoas, amamos apenas a nós mesmos e adoramos as coisas, deixando Deus de fora de nossas vidas. Jesus nos ensina que sempre servimos ao que adoramos¹. O cristão que se dedica mais a seu carro, casa ou qualquer outra coisa do que ao serviço de Cristo corre o risco de praticar idolatria².

No tempo de Paulo, era comum os mágicos usarem fármacos para provocar efeitos nocivos³. A Bíblia proíbe explicitamente a magia e todas as práticas de ocultismo⁴, pois essas práticas desviam a devoção que deve ser exclusivamente a Deus e introduzem elementos espiritualmente perigosos na vida dos discípulos de Cristo.

1. Mateus 4.10

2. Colossenses 3.5

3. Atos 13.6-8

4. Deuteronômio 18.9-22

OS PECADOS SOCIAIS

Os pecados sociais também são um grande problema na vida cristã. Inimizade, ou "ódio", é uma atitude mental que provoca e afronta outras pessoas, gerando desarmonia e contendas. As disputas e ciúmes se referem a rivalidades que surgem quando cristãos competem entre si, tentando denegrir a imagem uns dos outros. Isso é lamentável e contrário ao espírito de unidade que deve prevalecer na igreja. Iras são acessos de raiva, enquanto discórdias estão relacionadas às ambições interesseiras e egoístas que criam divisões na igreja. Dissensões sugerem divisão, e facções se referem a rompimentos causados por um espírito partidário.

Essas atitudes geralmente são resultado de líderes da igreja que promovem a si mesmos e insistem que as pessoas os sigam em vez de seguirem ao Senhor. As invejas indicam rancores e o desejo profundo de possuir aquilo que outros têm. Salomão adverte que a inveja é destrutiva e pode corroer a paz interior de uma pessoa, prejudicando seus relacionamentos e sua espiritualidade¹.

UM CONVITE À REFLEXÃO

Existe uma falsa certeza de salvação que não se baseia na Palavra de Deus. O fato de não estarmos debaixo da Lei, mas sim da graça, não nos dá desculpa para pecar. Pelo contrário, a graça deve nos servir de estímulo para a obediência ao Senhor. Como lidamos, então, com a nossa velha natureza, uma vez que ela é capaz de produzir tais coisas horríveis? A Lei não pode mudar ou controlar a velha natureza que deve ser crucificada. Somos identificados

¹ Provérbios 14.30

com Cristo em sua morte, sepultamento e ressurreição. Cristo não apenas morreu por nós, mas nós morremos com Cristo. Ele morreu por nós para remover o castigo de nossos pecados, mas nós morremos com Cristo para romper o poder do pecado.

PERGUNTAS

1. Como você tem experimentado essa luta interna entre seguir os desejos da carne e os impulsos do Espírito Santo?

2. Como podemos identificar e corrigir as idolatrias modernas em nossas vidas?

3. Em quais áreas da sua vida você percebe os desejos da carne dificultando sua luta contra o pecado?

ORAÇÃO

Senhor, ajuda-me a resistir à busca descontrolada por satisfações pessoais imediatas. Dá-me força para evitar violações dos teus mandamentos. Livra-me dos prazeres que corrompem meu relacionamento contigo. Amém!